



-----  
-----  
-----

**MANDATO 2017-2021**  
**QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA**  
**ATA NÚMERO SETE**

-----  
-----  
-----

Aos catorze dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na Biblioteca da Escola Secundária Nuno Gonçalves, sita na Avenida General Roçadas, em Sessão Ordinária, sob a presidência em exercício de Nuno José Simões Carvalho, coadjuvado pelo Primeiro Secretário em exercício, João Carlos Ventura Ramos, e pela Segunda Secretária em exercício, Elsa Maria Noura do Sacramento. -----

Assinaram a Lista de Presenças, para além dos já mencionados, os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: -----

**Pelo PS:** José de Carvalho Ferreira, Maria de Fátima Carmona Travancinha Leal Gil, Maria Luiza Correia Valente, Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo, Paulo Manuel da Costa Amaral Prazeres Pais e Filipe Daniel Baptista da Cunha -----

**Pelo PSD:** Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, Maria de Lourdes Dionísio Duarte Borges e Jorge Manuel Fernandes Duarte das Neves; -----

**Pelo PCP:** Daniel Alexandre Machado de Oliveira, Anabela de Oliveira Vogado e Carlos Alberto Marques Tibúrcio; -----

**Pelo BE:** Rui Emanuel Antunes de Seixas e Ana Cristina Duarte Neno Rato; -----

**Pelo CDS/PP:** Pedro Raul Pires Dias de Calheiros Cardoso; -----

**Pelo PAN:** Filipe Tiago Pimentel Rações. -----

Constatada a existência de quórum, o Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião. -----

-----

**PONTO NÚMERO UM**  
**Intervenção do Público**

-----

*O Senhor Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia* saudou todos os presentes e deu as boas-vindas ao público. -----

Indicou que a Sessão estava a ser gravada e transmitida em direto no canal de Youtube da Junta de Freguesia e informou sobre os pedidos de substituição e respetivas substituições. -----

Indicou que havia uma inscrição do público para intervir, a senhora Maria João Vieira, moradora na Rua Morais Soares, solicitando que viesse usar da palavra, relembrado que o tempo de intervenção era de cinco minutos. -----

A Senhora *Maria João Vieira* indicou que residia na Rua Morais Soares e que, já tinha comunicado à Senhora Presidente de Junta a necessidade da poda de uma árvore sita na Rua António Gonçalves cujos ramos quase que lhe entravam pela janela adentro. Volto a solicitar a intervenção dos Serviços da Junta para a resolução urgente dessa situação. -----

----- **PONTO NÚMERO DOIS** -----

----- **Atas nº6** -----

O *Senhor Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia* indagou se alguém teria algum comentário a tecer sobre a mesma. Uma vez que ninguém e pronunciou, colocou a Ata à votação. -----

– **Ata Número Seis**, da Quarta Sessão Ordinária, de 29 de junho de 2018 -----

– **Aprovada por Unanimidade;** -----

----- **PONTO NÚMERO TRÊS** -----

----- **Período Antes da Ordem do Dia** -----

O *Senhor Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia* indicou que tinham dado entrada na Mesa quatro documentos para discussão, nomeadamente duas Moções e duas Recomendações. -----

**[Intervenção do Membro do PCP, Daniel Oliveira]** -----

O Membro do PSD, *Afonso Pereira Costa*, apresentou e leu a sua Recomendação. ---  
Relativamente à Moção apresentada pelo PCP, desafiou o PCP a assumir-se como um Partido centralista que era, defendendo a descentralização e ao mesmo tempo votando contra todas as propostas que eram apresentadas. -----

**[Intervenção do Membro do PCP, Daniel Oliveira]** -----

**[Intervenção do Membro do PS, José Ferreira]** -----

**[Intervenção do Membro do PS, Paulo Pais]** -----

**O Senhor Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia** indicou que o público que não se podia manifestar e que não podia faltar ao respeito aos presentes. -----

O Membro do CDS/PP, **Pedro Cardoso**, saudou os presentes e teceu algumas notas sobre os documentos apresentados. -----

Relativamente à Moção apresentada pelo PCP, indicou que o CDS/PP não era, por uma questão de princípio, contra a Delegação de Competências, apenas não passava cheques em branco, e a posição do CDS/PP tinha a ver com o modo apressado, e não acautelado, de todo aquele processo, exemplificando com os recentes casos decorrentes das transferências de competências na área da Higiene Urbana. -----

Referiu que o CDS/PP iria aprovar, sem qualquer tipo de preconceito, a Moção do PCP. -----

Relativamente à Recomendação do PSD, indicou que, como seria óbvio, o CDS/PP iria votar favoravelmente. -----

Relativamente à Recomendação conjunta apresentada pelo PS e pelo PAN, o CDS/PP demonstrava o seu agrado, uma vez que ela surgia como complemento da Recomendação apresentada pelo CDS/PP em 19 de dezembro de 2017, e esperava que a mesma fosse implementada, dada a proposta feita, também, pelo Grupo do PS. -----

Reforçava a ideia de que o voluntariado deveria ser sério, comprometido e devidamente formado, como dito pela Bancada do PS. -----

Alertava, também, para algo que não tinha sido bem acolhido pelo PS, mas que tinha depreendido das palavras proferidas pelo PS, relativamente a uma proposta do CDS/PP, chumbada na CML, mas que fazia todo o sentido, e que tinha a ver com a criação da Rede dos Cuidadores, algo que fazia todo o sentido. -----

Relativamente ao Ponto 3 da Recomendação, achava-o um pouco vazio e evasivo, tendo em conta que não compreendia o que pretendiam quando se referiam a “áreas a descobrir”, mas o CDS/PP não iria obstaculizar a aprovação daquela Recomendação. -

Reforçava a ideia de que, dada a Recomendação do PS com o apoio do PAN, o Executivo pudesse operacionalizar a sua Recomendação. -----

O Membro do PSD, **Jorge Neves**, saudou os presentes, e questionou se o Executivo tinha prevista alguma ação de poda às árvores na Praça Aniceto do Rosário, dado que as mesmas se encontravam a bater nas janelas e a retirar a luz natural às casas. -----

Relativamente a uma situação que reportou na Sessão anterior e relativa à Rua dos Baldaques, indicou que tinha recebido um email da CML – OCO/24437/2018 – a dar-lhe nota de que a intervenção tinha sido realizada, mas referiu que ainda estava um bocado em falta, junto à curva do lado esquerdo. -----

Indicou, também, que a EMEL, em cumprimento do Código da Estrada, tinha multado todos os automóveis que se encontravam estacionados no lado esquerdo, numa rua sem saída, sem que os condutores tivessem outra alternativa de estacionamento, e relembrou que aquele troço não tinha parquímetro deixando os moradores sem local onde estacionar. Questionou o porquê do esquecimento da Rua dos Baldaques tendo em conta que a Rua Barão de Sabrosa estava abrangida pelo estacionamento franqueado, mas sem que fosse feita a devida fiscalização. -----

O Membro do BE, **Cristina Neno**, saudou os presentes, e indicou que, efetivamente, a porta de entrada da Escola se encontrava encerrada e sem qualquer funcionário presente ou indicação de entrada pela porta lateral, corroborando as indicações do freguês que se tinha queixado da situação. -----

O **Senhor Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia**, agradeceu o alerta, mas indicou que, regimentalmente, o público não se podia manifestar fora do tempo específico, e que o Executivo iria, certamente, resolver essa situação para que não se voltasse a verificar no futuro. -----

O Membro do PSD, **Afonso Pereira Costa**, salientou que a Reforma Administrativa da Cidade de Lisboa não tinha corrido mal, admitindo alguns problemas a nível da higiene urbana em cinco Freguesias da Cidade, derivados do aumento do turismo, salientou, também, a confusão que era feita a nível da higiene urbana, entre a limpeza e a recolha, tendo a recolha permanecido na CML, concordando com o proferido pelo PCP, havendo Executivos que tinham uma maior capacidade de gestão da higiene urbana que outros, cabendo à população julgar. Nos casos de Belém, Misericórdia, Santa Maria Maior, Estrela e Santo António, dado o elevado fluxo turístico dos últimos

anos, não tinham capacidade para acorrer às situações que se estavam a verificar em termos de limpeza, mas no que tocava ao resto da Cidade, e apesar de algumas queixas de alguns Presidentes de Junta de que o equipamento era deficitário ou envelhecido, alerta esse que devia ter sido dado na altura da transferência, uma vez que a Lei indicava que tinha de ser transferido equipamento, e não qual seria o equipamento transferido, e se aceitaram equipamentos avariados ou danificados foi porque quiseram, sem que a tal tivessem sido obrigados. -----

O **Senhor Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia** informou que o PSD tinha esgotado o seu tempo para aquele ponto e ultrapassando-o em 1 minuto. -----

O Membro do PAN, **Filipe Pimentel Rações**, saudou os presentes, e indicou que pretendia tecer alguns comentários. -----

Relativamente à questão do estacionamento tarifado, era da opinião de que a vinda da EMEL para a Freguesia só tinha complicado as questões de estacionamento, questões essas que já não eram fáceis. Indicou que as áreas que ainda não estavam a ser tarifadas estavam a sofrer com a enorme pressão com os automóveis que afluíam em fuga das zonas já tarifadas, solicitando ao Executivo, no âmbito das suas competências de gestão territorial e de conceção de estacionamento, a criação de alternativas. Admitiu que não era fã da EMEL, uma vez que considerava que estava a ser feito refém de um direito que o assistia, e indicando na Avenida Mouzinho de Albuquerque, e nas suas pracetas, a pressão de estacionamento era fortemente sentida, inclusive no separador central que estava constantemente repleto de automóveis estacionados, o que colocava também em perigo a deslocação de peões, dada a fraca visibilidade, tendo já presenciado a iminência de acidentes. Ilustrou, também, a flagrância, na Rua Morais Soares, da ineficiência da tarifação do estacionamento, existindo, por vezes, três filas de estacionamento, estacionamento esse que bloqueava passadeiras e visibilidade, colocando em perigo a vida das pessoas. -----

Relativamente aos aspersores no Jardim da Praça Paiva Couceiro, a Junta de Freguesia tinha retomado a rega dos espaços, mas, no entanto, muitos deles encontravam-se danificados, não cumprindo a sua função, alagando passeios e criando

poças de lama no Jardim. O PAN considerava os aspersores ineficientes e, dada a sua danificação, eram ainda mais ineficazes. -----

-----  
– **Moção nº1** – Apresentada pelo CDS/PP – “*Transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais*” – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“*Assim, o eleito (s) do CDS-PP Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida a 14 de setembro de 2018 que delibere o seguinte:* -----

- 1) *A descentralização é essencial para um efetivo e melhor desenvolvimento económico e social de toda a população portuguesa;* -----
- 2) *O Governo deve assegurar e garantir todos os meios, técnicos, com pessoal e de financiamento ao cumprimento das novas competências pelo poder local;* -----
- 3) *O Governo deve prestar todos os esclarecimentos e remeter às autarquias locais e às entidades intermunicipais todas as informações necessárias ao exercício de tais funções e competências;* -----
- 4) *Enquanto não se verificarem as condições estabelecidas nos pontos 2 e 3, as autarquias locais devem rejeitar o exercício de qualquer nova competência.”* ----

– A pedido, a Moção foi votada ponto-por-ponto. -----

– **Ponto nº1 – Aprovado por Maioria – Votos a favor:** PS, PSD, PCP, CDS/PP e PAN; **Votos contra:** BE. -----

– **Ponto nº2 – Aprovado por Maioria – Votos a favor:** 9 PS, 3 PSD, 1 CDS/PP e 1 PAN; **Votos contra:** 3 PCP e 1 BE; **Abstenção:** 1 BE. -----

– **Ponto nº3 – Aprovado por Maioria – Votos a favor:** 9 PS, 3 PSD, 1 CDS/PP e 1 PAN; **Votos contra:** 3 PCP e 1 BE; **Abstenção:** 1 BE. -----

– **Ponto nº4 – Reprovado por Maioria – Votos a favor:** 1 BE, 1 CDS/PP; **Votos contra:** 9 PS, 3 PCP e 1 BE; **Abstenção:** 3 PSD e 1 PAN. -----

O Membro do PS, **José de Carvalho Ferreira**, solicitou à Mesa que adotasse a habitual ordem da votação “*contra, abstenção, a favor*”, para evitar confusões nas votações. -----

-----  
- **Moção nº2** – Apresentada pelo PCP – “**Transferência de Competências**” – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“*Assim, os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida a 14 de setembro de 2018, delibere:* -----

1. *Não aceitar a transferência de competências da Administração Central em 2019, nos termos do artigo 4º nº2 a) da Lei nº 50/2018.* -----
2. *Comunicar à DGAL nos termos do artigo 4ª nº2 a) da Lei nº 50/2018 a presente deliberação.*” -----

- **Moção nº2 – Reprovada por Maioria – Votos a Favor:** PCP, BE e CDS/PP; **Votos Contra:** PS e PSD; **Abstenção:** PAN. -----

-----  
- **Recomendação nº1** – Apresentada pelo PSD – e subscrita pelo PS – “**Mais estacionamento, melhor Mobilidade!**” – cuja parte deliberativa constava do seguinte: --

“*Vêm os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida na Sessão Ordinária de 14 de setembro de 2018, propor, que a Assembleia de Freguesia reconheça a importância e pertinência desta proposta e que a Junta de Freguesia defenda esta deliberação junto da Câmara Municipal de Lisboa:* -----

1. *Proceder ao reperfilamento da Avenida Afonso III, no troço compreendido entre a Parada do Alto de São João e a Rua da Madre Deus, passando a oferecer ao longo de todo o seu perfil: (i) estacionamento em espinha nos dois sentidos; (ii) passeios mais largos, incluindo arborização de rua nos dois lados, de modo a qualificar o ambiente urbano; (iii) assegurando a existência de ilhas de estacionamento nas paragens de autocarro, de modo a não interromper o trânsito, que passará a ter uma faixa de rodagem em cada sentido;* -----



2. *Assegurar a discussão pública deste projeto antes da sua execução, nomeadamente junto dos moradores e da Freguesia da Penha de França.*-----

– **Recomendação nº1 – Aprovada por Unanimidade;** -----

– **Recomendação nº2** – Apresentada pelo PS e pelo PAN – e subscrita pelo PSD – **“Bolsa de Voluntariado de Promoção da Cidadania”** – cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

*“Assim, propõe-se à Assembleia de Freguesia da Penha de França, na sua 5ª Sessão Ordinária de 14 de setembro de 2018, que recomende ao Executivo da Junta que: -----*

1. *Promova e apoie as iniciativas de voluntariado nas várias áreas de intervenção em benefício da população e do território da freguesia;* -----
2. *Fomente a divulgação e articulação dos vários grupos de voluntariado já existente com o objetivo de potenciar as respostas e aumentar os benefícios da participação e intervenção;* -----
3. *Promova a criação de um Grupo de Voluntariado de Promoção da Cidadania que possa abarcar áreas de intervenção e de apoio que ainda estejam a descoberto.”* -----

– **Recomendação nº2 – Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS, PSD, BE, CDS/PP e PAN; **Abstenção:** PCP. -----

#### ----- PONTO NÚMERO QUATRO -----

– **Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de 1 de junho a 31 de julho de 2018 e Informação Financeira de 1 de janeiro a 31 de julho de 2018** -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, indicou que tinha tomado boa nota da indicação sobre a Rua António Gonçalves, e que a Junta iria intervir dentro do que fosse tecnicamente possível. -----

Relativamente à Praça Aniceto do Rosário, indicou que as árvores eram podadas regularmente, dentro dos tempos próprios para o fazer. -----

Relativamente à Rua dos Baldaques, e toda a zona envolvente, indicou que existiam dois movimentos, o dos peões que pretendem deslocar-se e que se queixam à Junta de



Freguesia e à Polícia Municipal, que intervém sempre que é chamada, e tinham o movimento dos automobilistas que queriam estacionar, encontrando-se, e vivendo, um equilíbrio difícil naquela zona, tendo em conta que o espaço era finito e sem possibilidades de ali criar novos locais de estacionamento. -----

Tal como já tinha referido anteriormente, a Polícia só multava e rebocava quando haviam queixas, calculando que houvessem infrações diariamente, não podendo a Polícia multar ou rebocar uns e outros não. -----

Relativamente às transferências da Reforma Administrativa na Cidade de Lisboa, o Executivo era da opinião de que a Reforma tinha corrido e continuava a correr bem, mas alertou para a existência de falhas nos circuitos da recolha de lixo, da parte da CML, algo que afetava todas as Freguesias e não só as tipicamente turísticas, afetando as Juntas de Freguesia que tinham de direcionar trabalhadores que se encontravam, habitualmente, na varredura ou na lavagem, para fazer a recolha de resíduos, fosse a recolher sacos de lixo junto aos ecopontos fosse junto aos caixotes deixados às portas das habitações. Independentemente de estarem a ser confrontados com aquele problema mais recentemente, o mesmo não indicava que a Reforma Administrativa tivesse corrido mal, queria apenas dizer que havia um problema com a recolha de resíduos na Câmara Municipal o que se refletia, em particular, na Freguesia da Penha de França, reportando as situações, diariamente, à CML, e solicitando diariamente também, à Polícia Municipal, a fiscalização dos depósitos ilegais de lixo feitos pelos cidadãos, constatando a existência de um sério problema de civismo. -----

Não obstante aquelas situações, reiterava que a Reforma corria bem e continuaria a correr bem, não tendo aquela questão a ver com as competências que tinham sido transferidas para a Junta de Freguesia, não colocando em causa a varredura nem a lavagem das tuas, competências essas da Junta de Freguesia. -----

Relativamente aos aspersores da Praça Paiva Couceiro, indicou que haviam peças dos mesmos que eram furtadas, cuja razão ainda não tinha compreendido, mas dada aquela situação era natural que os mesmos vertessem água e não cumprissem a sua função até serem devidamente reparados, problema esse com que a Junta de debatia com alguma frequência. -----

Após tecer as anteriores considerações, colocou-se à disposição dos Membros da Assembleia para todos os pedidos de esclarecimento de dúvidas que entendessem necessários formular, tendo em conta de que se tratavam apenas de dois meses de informação desde a Sessão anterior. -----

O Membro do PCP, **Carlos Tibúrcio**, indicou que não iria regressar à questão da Higiene Urbana, uma vez que a Senhora Presidente já se tinha desculpado, mas tendo em conta que a Freguesia não era uma Freguesia turística, havia, ultimamente, um extremo desleixo com a higiene urbana. Aguardava por uma melhoria na situação e aguardava por uma imposição, da parte das Freguesias, junto da CML, que mesmo sendo da mesma cor política, não deviam aceitar tudo o que de mal a CML faz. -----

Relativamente aos Espaços Verdes, indicou que na Rua Celestino Costa, o suposto espaço verde estava castanho, encontrando-se maior parte dos arbustos mortos por falta de manutenção, atribuindo o PCP a culpa dessas situações ao incumprimento da empresa contratada para fazer a manutenção dos espaços verdes da Freguesia, dando outros exemplos de situações idênticas, com nas escadas da Rua do Triângulo Vermelho e no Jardim Luís Ferreira, onde se encontrava tudo seco ou morto, havendo múltiplos exemplos por toda a Freguesia. -----

Questionou a razão pela qual, na Praça Paiva Couceiro, mais de 50 por cento do espaço não ter relva. Referiu que naquele mesmo dia tinham dando a regar a terra e não a relva que não existia. -----

Indicou que o PCP estranhava o silêncio da Junta em relação à Piscina e sobre quais seriam as suas razões, sem que existisse qualquer informação verbal ou escrita. Com todo o tempo em que já se verificavam os problemas, já era altura de encontrar uma solução necessária. -----

O Membro do PSD, **Afonso Pereira Costa**, relativamente ao tema da Reforma Administrativa, concordava com o enunciado pela Senhora Presidente, que a CML era inteiramente socialista, no âmbito em que não era discriminatória em relação às Juntas de Lisboa, sendo a recolha do lixo mal efetuada em todas elas, mas estavam a analisar em concreto a Freguesia da Penha de França, e os últimos meses de junho e julho, e não os últimos quinze dias, o que mudaria o teor do seu discurso. -----

Ao fazer umas contas básicas, relativamente aos 34 cantões, nos 61 dias a que correspondia o Relatório, e fazendo uma média da varredura no mês de junho, cada rua da Freguesia tinha sido varrida de seis em seis dias, aumentando ligeiramente o espaçamento durante o mês de julho, o que tornava o resultado visível de falta de limpeza algo normal, tendo também havido apenas dez lavagens nesses mesmos 61 dias. As ervas tinham sido cortadas apenas uma só vez em cada rua, utilizando apenas a monda de corte, sabendo que na primavera a erva crescia mais rapidamente, recordando o lamentável estado em que a Freguesia se encontrava nessa altura. -----

Por possível lapso da Senhora Presidente, e uma vez que não havia recolha de monos, de forma eficaz da parte da CML, encontrando-se a Junta a substituir a CML, era de sua opinião de que essa informação devia igualmente constar no Relatório. -----

De acordo com informações recentes, a CML pretendia reforçar em 5 milhões de euros a área da Higiene Urbana das Freguesias, tendo oferecido um veículo elétrico, era sua esperança que esse mesmo reforço fosse bem aplicado e que reforçassem, também, as passagens de varredura e lavagem na Freguesia. -----

Relativamente à plataforma IPenha, a área da higiene urbana constava com 102 ocorrências, mas noutra local do relatório apenas indicavam 92. Apesar da elevada promoção do IPenha tinha dúvida de que a mesma estava ao alcance de todos os fregueses e colocava dúvidas sobre a sua funcionalidade. -----

Relativamente ao restante conteúdo da Informação Escrita apenas iria colocar duas ou três questões, nomeadamente em relação ao Posto Clínico, cuja conclusão das obras estava prevista para o fim de setembro, questionou informações adicionais sobre o assunto. -----

Relativamente ao Parque Canino da Parada do Alto de São João indicou que tinha visto uma imagem lamentável, nas redes sociais, tendo o mesmo sido vandalizado, e questionou se era uma situação constante e recorrente ou incidentes isolados, sabendo existir alguns conflitos entre os moradores e as pessoas que passeiam os seus cães, não pelo parque canino em si mas pelo cheiro que emana do parque, aconselhando uma passagem mais frequente na zona da parte das equipas da higiene urbana, para que o que

tinha sido uma boa iniciativa da Junta não se tornasse num pesadelo para os moradores da Parada do Alto de São João. -----

Relativamente ao seu “espaço verde” de eleição, que a Senhora Presidente já tinha explicado ser sequeiro, alertou para o facto de haver vazamento de entulho e lixo no local. -----

No âmbito financeiro, deixava um pequeno apontamento, relativamente ao grau orçamental de execução de despesa de 42 por cento, naquela altura do ano, encontrando-se equilibrado, mas, no entanto, havia dotação que não se encontrava comprometida, passando para os 67 por cento, mas acreditava que o Executivo teria um bom controlo financeiro necessário, apesar do baixo grau de execução e da alta dotação de comprometida para aquela altura do ano. -----

O Membro do CDS/PP, **Pedro Cardoso**, indicou que gostaria de salientar, em relação à Informação Escrita, que não alteraria o seu comentário proferido na Sessão Anterior. -----

Relativamente ao indicado pela Senhora Presidente, no que dizia respeito à Higiene Urbana, lembrava que o Executivo Camarário já tinha assumido a ineficácia. -----

Lamentava que após um Verão quente de novidades e de notícias sobre a Piscina da Penha de França nada viesse indicado na Informação Escrita ou esclarecido ou opinado pelo Executivo sobre a ação tomada relativamente àquele processo, processo esse que vinha a incomodar toda a gente, e aparentemente, devido a uma teimosia política excessiva que privava os fregueses e cidadãos da Freguesia, sem que houvesse uma tomada de posição pública de posição, nem do Executivo Camarário nem do Executivo da Junta, e era estranho que não houvesse uma só menção à Piscina na Informação Escrita. -----

Referiu que não bastava atender pessoas em situação de vulnerabilidade, que não bastava favorecer-lhes a Praia-Campo, não bastava pagarem-lhes rendas, contas, e jantares de Natal, se não empoderassem essas mesmas pessoas dos seus direitos de Cidadãos. Nesse sentido sugeria alertar essa mesma população idosa vulnerável, e os seus familiares, relativamente ao Estatuto do Cuidador, que seria discutido brevemente, e sobre a nova Lei que tinha saída sobre o “*regime do maior acompanhado*”, dando

relevância ao “*testamento vital*”. Considerava importante a salvaguarda dos direitos das pessoas mais velhas, trabalhar de uma forma preventiva, e dada a existência recente da Lei achava importante apetrechar as pessoas numa das Freguesias mais envelhecidas da Cidade, onde, de facto, as pessoas menos direitos tinham, assistindo diariamente a uma substituição sobre o paradigma de assistencialismo das pessoas mais idosas, sem que lhes fossem dadas as condições e conhecimentos consagrados na referida Lei. Nesse sentido, sugeria ao Departamento de Desenvolvimento Social que difundisse e informasse a população sobre aquela Lei e sobre uma panóplia de direitos que existiam e que lhes estavam a ser vedados, questionando se não deveria ser competência da Junta promover a informação de acesso àqueles direitos, indicando os dados que culturalmente o País estava pouco preparado para tal, continuando a existir a noção de que se podiam substituir às pessoas achando que estariam a fazer, e isso sim, “caridadezinha”, e substituindo os desejos efetivos dessas pessoas sem lhes dar o direito de decidirem o seu próprio futuro ou naquele determinado momento. Considerava uma excelente hipótese para alterarem de vez com aquele paradigma, tendo a Junta de Freguesia uma enorme potencialidade que podia ser desenvolvida, colocando o CDS/PP à disposição para auxiliar naquela matéria, divulgando e informando as pessoas e as suas famílias sobre aquela Lei para que pudessem todos ter acesso àqueles direitos. -----

O Membro do BE, **Cristina Neno**, começou por saudar a iniciativa de já terem copos de vidro, e não de plástico. -----

Apesar de ser uma temática que o seu Camarada Rui Seixas iria debater com maior profundidade, questionou se já havia alguma data prevista para a entrega do Relatório da Auditoria Técnica da Piscina da Penha de França. -----

Em relação ao assunto das desmatações, abordado na página 20 da Informação Escrita, deu conhecimento de uma chamada feita para os bombeiros, para a zona da Rua António Gonçalves, nas traseiras do Polo da Morais Soares, no sentido Olaias, onde os bombeiros tiveram de apagar um fogo no local, tendo a PSP tomado conta da ocorrência, e em consequência da qual a sua viatura tenha ficado com a chapa da matrícula derretida, e tudo numa zona bastante pequena de mato cujas consequências poderiam ter sido piores se as dimensões fossem maiores. -----

Questionou quando seria, efetivamente, a abertura do Posto Médico. -----

Relativamente ao constante na página 22, havia a indicação de haver 12 crianças em situação de violência doméstica, havendo, por certo, muitas outras, inclusive mulheres, e enquanto sociedade queles números preocupavam-na enquanto sociedade. -----

Relativamente ao tema das Oficinas de Teatro, abordado em várias Sessões, tendo surgido posteriormente um organismo ou entidade de teatro – o Imediato Playback, e já tinha visto anunciado um novo curso de Teatro, e questionava-se sobre a situação, tendo em conta a procura e oferta pelo teatro. -----

Sem querer abordar muito a situação da higiene urbana, sentida por todos os moradores, deixava uma questão no âmbito da recolha de lixo se aos sábados também tinha deixado de ser feita. -----

Relativamente ao enunciado na página 44, relativo a desbaratizações e desratizações, relatou algumas queixas feitas aos eleitos do BE, de que no Bairro Lopes, haviam ratazanas do tamanho de gatos. -----

O Membro do BE, **Rui Seixas**, saudou os presentes, e comparou a Informação Escrita apresentada a uma manta de retalhos, onde por um lado tinham números concretos, podendo aferir o desempenho do Executivo, e por outro parecia discutir o sexo dos anjos, demasiado descritiva para indicar pouca coisa que podia ser reduzida. Achava o documento pesado para que pudesse ser feita uma análise congruente da informação, podendo ter uma melhor redação. -----

Pegando na Recomendação feita pela Bancada do PS e do PAN, achava curioso o PS promover uma iniciativa de voluntariado quando o próprio Executivo estava a preparar uma Bolsa para o efeito, roçando a repetição. -----

Relativamente à Revista Penha, onde falavam sobre a questão dos manuais escolares, algo pelo qual o BE se congratulava, era da opinião de que devia ter sido atribuído algum mérito ao BE, visto ter partido de uma iniciativa do BE. -----

Encontrando-se a Revista repleta de artigos interessantes sobre a Freguesia, considerava demasiado publicitário a presença da Senhora Presidente na maioria das fotografias dos eventos. -----

Relativamente à Higiene Urbana, e aos relatos feitos ao BE, indicou que a população não sente que as ruas da Freguesia estejam limpas, cuja realidade não é traduzida pelas fotos publicadas na Revista, sendo que uma preocupação pela higiene urbana era uma preocupação pela saúde pública da população da Freguesia. -----

Reforçou as questões da sua colega de bancada relativamente ao Relatório da Piscina e do teatro, saudando a luta que os alunos das Oficinas de Teatro tinham continuado para não deixar morrer aquele assunto, e questionou se os valores de manutenção dos diversos projetos não serão superiores aos do cessante. -----

Relativamente à especulação imobiliária, tinham conhecimento de quartos por 600 euros, na Alameda, situações que possivelmente se iriam verificar brevemente na Penha de França. -----

O Membro do PSD, **Afonso Pereira Costa**, indicou que tinha duas questões rápidas a colocar. -----

Uma tinha a ver com o licenciamento (...) -----

A sua outra questão tinha a ver com a informação relativa às ocorrências enviadas para a CML cujo estado de conclusão não era mencionado, sabendo que foi enviado, mas faltando a indicação de estar ou não resolvido. -----

Tendo em conta a interajuda entre a Câmara e a Junta na área da higiene urbana, e se a Junta de Freguesia, e o empurrar de competências por parte da CML para a Junta, solicitou um esclarecimento relativamente às competências da Câmara, se era a Junta ou a CML a fazer ou se era a CML que demorava tempo a fazê-las. -----

O Membro do PS, **José de Carvalho Ferreira**, indicou que pretendia sublinhar as iniciativas da Junta, contrastando com o atraso temporal da informação constante na Informação Escrita da Senhora Presidente, referindo as atividades desenvolvidas pela Junta e ilustradas nas duas últimas newsletters enviadas, contrapondo a ideia de que havia alguma estagnação e pouca vitalidade, exemplificando com a Sessão de Esclarecimentos sobre a requalificação da Rua Castelo Branco Saraiva, as inscrições para as novas aulas de teatro, o Jazz na Praça tinha iniciado naquele mesmo dia, tinha igualmente, naquele dia, passado a Rota dos Contadores na Biblioteca da Penha de França, o início das inscrições para a Ludobiblioteca, estava a ser programada a Festa



do Idoso, festa essa que com as preocupações levantadas pelo Membro do CDS/PP, sendo convidadas variadas instituições de alerta, de apoio, de rastreio, com bastantes informações para os idosos, havendo, igualmente, planeada uma Palestra sobre a Saúde Mental, ações de sensibilização sobre quedas, entre outras coisas. -----

Salientava que, apesar de estarem a olhar e a debater um documento com informações já com dois meses, havia uma quantidade enorme de ações, prova da vitalidade da Junta, e que ainda não se encontravam vertidas naquela Informação da Presidente. -----

Indicou que muitas vezes se centravam na discussão sobre animais, e que no conteúdo das Newsletters tinha surgido apenas uma notícia sobre Aldeia dos Gatos, centrando-se todas as outras no animal humano que tinha muitas necessidades que de os deveria preocupar em primeiro lugar em relação aos restantes. -----

O *Senhor Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia* deu a palavra ao Membro do CDS/PP, e alertou que só dispunha de um minuto. -----

O Membro do CDS/PP, **Pedro Cardoso**, agradeceu e indicou que iria ser breve, e questionou o Executivo se quando o CDS/PP colocou a questão na Sessão de dezembro, sobre a informação de um novo professor de teatro, e quando ainda estava a decorrer o processo com Professor das Oficinas de Teatro e já corria a indicação, nas Escolas, de um novo nome, e que não tinham obtido resposta na altura, e que se tinha verificado ou não, uma vez que naquele momento que havia um novo professor. -----

Gostava, igualmente, de dizer, com algum espanto e com alguma graça, que Bancada do BE tenha levantado a questão da especulação imobiliária, especialmente naquele momento, que registava a questão. -----

Relativamente às atividades do Dia do Idoso, gostaria de solicitar, seriamente, e de motivar o Executivo, para que não fosse feito mais do mesmo e que não tratassem as pessoas mais velhas como objeto passivos de festas e torná-las ativa, celebrando o envelhecimento, a atividade e o dom da vida e não a passividade com um lance, um baile ou com o que quer que fosse, devendo haver orgulho na ruga, na fralda e, efetivamente, da muleta, não sendo isso que os tornava menos pessoas. -----

Subscreveu a proposta do PS quanto à necessidade de haver uma preocupação maior com o Animal humano que tinha, efetivamente, muitas vulnerabilidades. -----

O *Senhor Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia* agradeceu e indicou que o CDS/PP não só tinha esgotado, como tinha ultrapassado o seu tempo para aquele ponto, mas que a Bancada do PS lhe tinha cedido o tempo excedente. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, *Sofia Oliveira Dias*, deu as respostas, de acordo com as notas tomadas, começando por indicar que a Penha de França era uma Freguesia turística, tendo o Museu do Azulejo recebido, no ano transato, cerca de 166 mil visitantes, que felizmente vinham, mas que também sujavam, não sendo verdade que a Freguesia não tivesse necessidades do âmbito da Higiene Urbana, sendo essa uma das razões pela qual a Freguesia iria receber parte do Fundo destinado ao turismo, 5 milhões e 300 mil euros vinham para a Penha de França, para a Higiene Urbana, devido àquele mesmo movimento. Infelizmente aquele movimento era numa ponta da Freguesia e o desafio era trazer aquele movimento turístico para o centro da Freguesia e fazer a sua ligação com o elétrico 28, que ficava na outra ponta da Freguesia, que era também uma zona turística. -----

Relativamente às questões colocadas sobre os Espaços Verdes, referiu que os canteiros eram espaços verdes peculiares e próprios, cuja rega estava dependente da cedência de um autotanque da CML para que a rega pudesse ser efetuada, o que nem sempre acontecia, contando a Junta com poucos motoristas com carta de pesados, tendo as necessidades de ser racionadas, mas havia a cedência periódica de um autotanque para fazer a rega dispersa, mas que por vezes falhava. -----

Referiu que aquela altura era uma altura de verão, sendo altura de férias, e pesasse embora ser uma altura em que havia uma maior necessidade de rega, era uma altura em que era maior o desafio de manter as mesmas atividades regulares. -----

Relativamente à Praça Paiva Couceiro, referiu que o problema começava pela génese do arranjo que tinha sido feito há uns anos, arranjo esse que padeceu de dois problemas, por um lado não houve substituição da terra, sendo aquela uma terra estéril que não foi tratada e adubada como precisava de o ser para que o coberto vegetal conseguisse medrar, e por outro lado as espécies vegetais que tinham sido escolhidas ou tinham sido

as erradas ou não tinham sido criadas as condições para que se desenvolvessem de forma a que não se tivessem tornado em “redes de captura de lixo”, o que dava aquele péssimo aspeto à Praça. Indicou que a Junta se encontrava a equacionar o problema e as formas de o resolver e de melhorar o aspeto visual que, por mais esforço e capital humano que possa ser investido na Praça, tal qual ela estava, seria muito difícil que ela tivesse outro aspeto, adicionando o facto da sua centralidade que se traduzia numa elevada carga humana, com uma grande carga de pombos, sem referir as pessoas que ilegalmente os alimentavam, o que provocava uma série de utilizações e usos que confluíam num sentido que não contribuía para um espaço visualmente agradável, por mais limpa que ela fosse, e que o era diariamente, não se tratando de falta de esforço da parte da Junta mas sim de um problema estrutural que iria ser repensado. -----

Relativamente à varredura, haviam ruas e artérias que eram limpas diariamente ou dia sim, dia não, e outras que não eram por uma questão de movimento, não se justificando, considerando que seria uma má gestão de recursos tratar todas as ruas por igual, o que seria impossível não havia essa necessidade, e não era correto fazer a divisão das passagens pelo número de ruas, uma vez que as necessidades individuais de cada uma delas não eram as mesmas. -----

Relativamente à deservagem, no seguimento da partilha honesta que vinham a ter com a Assembleia, sobre os esforços que a Junta vinha a desenvolver, e reconhecendo a eficácia da utilização dos herbicidas, mas orgulhando-se por não os utilizar, e apesar de todos os esforços e tentativas já encetadas, indicou que iriam testar a monda térmica, o que aparentemente era o que estava a dar mais resultado no resto da Cidade, com a vantagem de permitir fazer lavagens de alta pressão, o que considerava muito positivo. -

Relativamente ao IPenha, confirmou que a aplicação estava com alguns problemas recentemente, não só por estar a receber um processo de certificação, mas também por estar a sofrer um processo de atualização, sendo esses os motivos explicativos das discrepâncias nos números apresentados. -----

Relativamente ao Posto Médico, indicou que ainda se encontrava em obras e o que estava indicado na Informação Escrita era que se previa que as mesmas estivessem concluídas no final de setembro, logo previa-se que a abertura fosse em outubro. -----

Relativamente ao Parque Canino, referiu que, tal como na via pública, se previa que os donos apanhassem os dejetos dos seus cães, o que não se verificava em ambos os locais, sendo que a Junta ia fazer essa limpeza, e cuja utilização do parque desgastava o terreno, tendo já sido detetados alguns buracos, estando prevista a sua tapagem. Indicou que o Parque tinha regras de utilização que se encontravam afixadas, havendo no parque um dispensador de sacos para o efeito e o respetivo recetáculo. Informou que, no entanto, a Junta tinha recebido bastantes comentários elogiosos pela iniciativa, sabendo que havia quem não concordasse com ela, e embora a Junta concordasse com a existência e necessidade de uma estrutura para o efeito, lembrava que o Parque Canino provinha de uma proposta do Orçamento Participativo, mas sublinhou que a Junta estava atenta à situação. -----

Indicou que tomava boa nota relativamente à indicação do depósito de entulho junto à Escola Patrício Prazeres, ficando a Junta atenta para evitar que avance a situação para que não se torne num depósito ilegal de lixo. -----

Relativamente aos comentários do CDS/PP, e dando cumprimento a uma Recomendação apresentada numa Sessão anterior, indicou que seria criado um Grupo de Trabalho para o Envelhecimento no próximo plenário da Comissão Social de Freguesia, deixando ao Membro do CDS/PP, e às restantes Forças Políticas, o repto e o convite para estar presente, em data ainda a agendar, para poder assistir e contribuir. ----

Relativamente às sugestões sobre o Dia do Idoso, sugeriu agendarem uma reunião para discutirem o assunto, encontrando-se a Junta sempre recetiva a sugestões diferentes, sempre em benefício e em prol dos idosos da Freguesia. -----

Relativamente aos copos de vidro, indicou que também se encontravam a dar cumprimento a uma Recomendação aprovada em Assembleia de Freguesia, alargado esse procedimento aos próprios serviços da Junta, tendo sido contactada a EPAL nesse propósito, solicitando a cedência de uns jarros de vidro, que já tinha visto na CML, crendo que a EPAL queria estender a mesma cortesia à Junta. -----

Relativamente aos casos da CPCJ, indicou que também era uma situação que preocupava a Junta, tendo a técnica da Junta passado a ir três vezes por semana à

Comissão, o que era revelador do empenho, do interesse e da consciência que a Junta tinha sobre o problema. -----

Relativamente à situação do Teatro, indicou que a Junta tinha proposto condições remuneratórias diferentes ao professor de teatro, que na sua legítima liberdade tinha entendido não aceitar, tendo, desse ponto de vista, deixado de ministrar as aulas de teatro. O Teatro Imediato nada teve a ver com a Junta de Freguesia, mas ao qual a Junta deu um apoio através da utilização de um espaço, no Clube Musical União, sem ter custos envolvidos. Iriam, em breve, abrir inscrições para novas aulas de teatro, uma vez que o professor entendeu, por bem, não aceitar as condições propostas pela Junta, contrariamente à atitude do professor de artesanato que as tinha aceite. De forma à Junta de Freguesia, em boa consciência, poder proporcionar a todos os interessados aulas de teatro, tinha sido encontrada uma outra pessoa habilitada a dar aquele tipo de formação em condições acordadas com a Junta de Freguesia. -----

Voltando à questão da Higiene Urbana, confirmou que, infelizmente, haviam falhas nas voltas aos sábados, o que era particularmente grave devido à acumulação do lixo nas portas dos prédios até à volta seguinte na segunda-feira, dando a Junta nota desgostosa à CML, sem que seja dada alguma justificação para tal fenómeno que afetava outras Freguesias. -----

Relativamente à questão dos Manuais Escolares, indicou que na Freguesia da Penha de França a questão já era anterior, mas que tinha coincido com a decisão do Governo, não sentindo o Executivo a necessidade de dar os parabéns a quem quer que fosse. -----

Relativamente ao Licenciamento dos Santos Populares, referiu que não tinha qualquer informação sobre a existência de nenhuma gralha nem nenhuma falha, podendo aprofundar a informação e voltar a informar, mas aqueles eram, efetivamente, os números de que dispunha. -----

Relativamente às ocorrências reportadas à CML, indicou que a própria Junta não tinha, muitas das vezes, feedback das ocorrências reportadas, deslocando-se os fiscais da Junta aos locais para verificar o estado e condições das mesmas, mas considerava um ponto válido e fazendo sentido completar aquela informação numa próxima Informação

Escrita, não só do feedback como também do follow up, dando a indicação se as situações ficaram ou não resolvidas e a contento das pessoas. -----

Relativamente à questão da Piscina, passou a palavra ao Vogal do Desporto para dar as devidas explicações. -----

O Vogal com o Pelouro do Desporto, *João Valente Pires*, saudou os presentes, e desejou um bom ano de trabalho após as férias. -----

Em relação à Piscina, referiu que desde a entrada em funções daquele Executivo, se tinham debatido para que a problemática da Piscina fosse resolvida com a máxima rapidez possível, havendo, no entanto, várias coisas que a Junta não podia fazer. Mencionou os diferendos que existiam entre a CML e o Estrelas de São João de Brito e entre o Estrelas de São João de Brito e o Empreiteiro, cuja existência era do domínio público, e que eram alheios à Junta de Freguesia e sem que pudesse interferir, não sendo a Piscina propriedade da Junta nem se encontrando esta mandatada pela CML para agir de qualquer forma. Indicou que a única coisa que a Junta podia fazer, e que fazia, era exercer pressão para que o assunto fosse resolvido com a maior brevidade possível. -----

Continuou indicando que para além da questão dos diferendos, haviam questões técnicas, tendo sido feitas vistorias no passado, vistorias essas que ainda se encontravam em fase de conclusão, prevendo que as conclusões tiradas pudessem ser tornadas públicas nas semanas seguintes, mas adiantou que existiam problemas com as caleiras e com as bombas, mas que se resolveriam a partir do momento em que o diferendo entre a CML e o Clube fosse resolvido, e que não eram problemas que demorassem uma eternidade a resolver para que a piscina pudesse voltar a funcionar. -----

Gostava, também, de deixar claro que após a resolução do diferendo entre a CML e o Clube, que a Junta de Freguesia se encontrava disponível para assegurar a gestão da Piscina, partindo sempre de uma decisão da CML. -----

Relativamente às afirmações do Membro do CDS/PP, confirmou a abundância de notícias na comunicação social, mas sem nunca ter sido mencionada a Junta de Freguesia como sendo a detentora do problemática em torno da Piscina, só podendo ser resolvidos entre a CML e o Clube é que a Junta poderia entrar no horizonte. -----

Informou que na semana seguinte iriam iniciar-se as reuniões com a CML, por pressão exercida pela Junta de Freguesia, para que a situação ficasse resolvida. -----

Relembrou que tanto ele como a Senhora Presidente eram Membros da Assembleia Municipal, podendo sempre os Membros da Assembleia questionar os colegas de Partido que tivessem assento na AML, sobre qual era a pressão exercida por ambos, na 7ª Comissão, para resolver aquele diferendo. -----

O Membro do PSD, **Afonso Pereira Costa**, indicou que gostaria de voltar à questão da Higiene Urbana, achando ter sido mal interpretado. Referiu que não tinha feito uma média sobre o tempo que demorava a varrer todas as ruas, mas exceto 3 ou 4 cantões específicos mais nenhuma rua era varrida diariamente, sendo o prazo máximo de passagem de seis dias, e recordou a intervenção do morador do Bairro Horizonte, na Sessão Anterior, que se queixou o Bairro não tinha, sistematicamente, limpeza, facto confirmado pelos dados apresentados no Relatório da Higiene Urbana. -----

O **Senhor Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia** voltou a alertar que o público não se podia manifestar, repetindo a advertência ao mesmo cidadão. -----

O Membro do PSD, **Afonso Pereira Costa**, continuou o seu raciocínio, haviam mais duas ruas cuja varredura era feita de dois em dois dias, aumentando os tempos entre todas as outras, tendo algumas uma caga populacional bastante elevada, como por exemplo o Bairro Lopes, que era varrido de três em três dias. Referiu que, pessoalmente, faria uma organização diferente, mas a razão pela qual a Junta não consegue fazer aquele movimento mais apressado, era por culpa da CML ao não exercer as suas funções e essas terem de ser assumidas pela Junta, ficava bem, para esclarecimento da população e dos eleitos, que a Junta explanasse, na sua Informação Escrita, o que tinha feito em substituição da CML, e que exigisse que a CML cumprisse as suas competências, alertando para a possibilidade de os Presidentes de Junta e as Juntas a serem condenados por não executarem as suas competências por a CML não cumprir as suas competências, sem que a população tenha ainda compreendido quais as competências que cada Órgão tinha. Indicou que em vez de a Junta se desculpar por não cumprir as suas competências por se estar a substituir à CML, talvez devesse exigir que



a CML cumprisse as suas, e que apesar de haver compreensão para o facto, não podiam deixar de alertar. -----

Referiu que o Vogal do Desporto era Deputado Municipal e respondia perante a AML enquanto Deputado Municipal e que ali respondia enquanto Vogal, sendo a Senhora Presidente de Junta Deputada Municipal por inerência daquela Assembleia de Freguesia, não cabendo ao Vogal falar sobre a Assembleia Municipal enquanto Deputado Municipal mas cabia sim à Senhora Presidente explicar o que estava a fazer na sua inerência relativamente à questão da Piscina, mas o PSD iria aguardar que as Comissões terminassem e que chegassem a um bom termo em relação à Piscina que já estava encerrada há 8 anos. -----

O Membro do CDS/PP, **Pedro Cardoso**, agradeceu ao PS o tempo cedido, e gostaria de fazer três reparos. -----

Em primeiro lugar se denotava oportunidade da Moção do CDS/PP, em relação à Transferência de Competências. -----

Em segundo lugar pretendia dar duas notas sobre a Piscina, sem se alongar, por uma questão de verdade e de clarificação de factos. Referiu que as notícias tinham dado conta de que a Junta tinha obstaculizado o processo, explicitamente. -----

Relativamente aos problemas identificados, tinha-os ouvido com algum espanto, uma vez que Junta de Freguesia fazia parte da Comissão de Acompanhamento da Obra, e sabê-lo-ia, certamente. -----

Numa última nota, em tom de clarificação, indicou que o CDS/PP tinha questionado a Senhora Presidente, numa Sessão Anterior, pelo facto de ser Deputada Municipal, qual seria a pressão efetuada sobre aquela matéria, tendo sido respondido que “*por ser Deputada Municipal nada podia fazer sobre aquela matéria*”. -----

A Senhora Presidente da Junta, **Sofia Oliveira Dias**, não querendo prolongar a conversa relativamente à questão da Piscina, pretendia clarificar que o sentido do que disse relativamente ao mandato de Deputado Municipal, e como era do conhecimento público, haviam mais Deputados Municipais do que Presidentes de Junta, tendo ela mais acesso ao Presidente da CML, e ao Vereador detentor do Pelouro do Desporto, que circunstancialmente era o Vice-Presidente da CML, pelo facto de ser Presidente de

Junta do que pelo facto de ser Deputada Municipal. Não obstante desse facto, tal como dito pelo Vogal João Valente, referiu que aquela matéria era tratada em sede de Comissão, tendo intervindo e falado sobre a situação da Piscina quando a questão tinha sido colocada. Indicou que tinha uma ação muito mais eficaz enquanto Presidente de Junta do que como Deputada Municipal, e as conversas tidas informalmente não tinham de constar da Informação Escrita, uma vez que o que era pretendido por todos eram os resultados e não escarpelizar todas as conversas nem todas as reuniões formais e informais que aconteciam. -----

Para rematar o assunto, acrescentou que tinha havido pouca informação precisa sobre a notícia do Diário de Notícias, tendo questionado o Vereador Duarte Cordeiro sobre a informação que a CML, alegadamente, tinha prestado ao jornalista sobre a Junta de Freguesia, e sobre a atuação da Junta de Freguesia no caso da Piscina, e a CML, prontamente, contactou o jornalista a corrigir a informação prestada, tendo o próprio Diário de Notícias desmentido o seu próprio artigo, acabando por ter muito menos repercussão tendo ficado a questão por aí, tomando a Junta medidas em caso contrário, não tendo a Junta competências para fazer o que o Jornal tinha acabado de escrever que a Junta tinha feito relativamente à Piscina da Penha de França, sendo esse o sentido da intervenção do Senhor Vogal Valente Pires, mas ficava dada a nota publicamente. -----

-----  
*O Senhor Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia* colocou à votação a Ata-Minuta daquela Sessão Ordinária. -----

**- Ata-Minuta – Aprovada por Unanimidade** -----  
-----

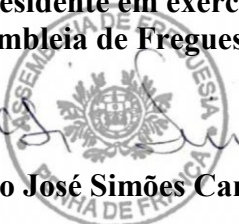

O Presidente em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a Reunião pelas vinte e três horas e oito minutos, da qual se lavrou a presente Ata que vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia, pelo Presidente em exercício e pelo Primeiro Secretário em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia de Freguesia. -----

**O Funcionário**



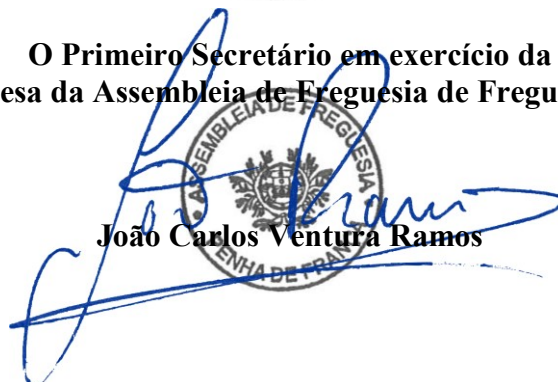
**Alexandre Ribeiro**

**O Presidente em exercício da  
Mesa da Assembleia de Freguesia de Freguesia**



**Nuno José Simões Carvalho**

**O Primeiro Secretário em exercício da  
Mesa da Assembleia de Freguesia de Freguesia**



**João Carlos Ventura Ramos**

**Ata nº7 Aprovada por Maioria com 1 voto contra do PCP  
na 1ª Reunião da 6ª Sessão Ordinária realizada a 14/12/2018**

